

FAPAC - UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BAEPENDI

Gabrielli Francisca Rocha Prudente

OS JOVENS LENDO O MUNDO

BAEPENDI- MG

2022

FAPAC - UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BAEPENDI

Gabrielli Francisca Rocha Prudente

OS JOVENS LENDO O MUNDO

Artigo Científico Apresentado à FAPAC –
Faculdade Presidente Antônio Carlos de
Baependi, como requisito para o encerramento do
8º período do Curso de Pedagogia.

BAEPENDI- MG

2022

Introdução

O presente trabalho tem como tema central discutir a importância da leitura para o desenvolvimento da Imaginação, criatividade, comunicação, raciocínio, habilidade escrita e do senso crítico dos alunos da Educação Básica, uma vez que o índice de defasagem da Leitura entre os jovens vem aumentando cada vez mais, conforme aumenta as ferramentas tecnológicas e as atratividades do mundo fora de sala de aula, eles se encontram cada vez mais desinteressados pela leitura.

Já que se trata de um conteúdo tão complexo, como o educador pode diminuir esse índice e promover a leitura prazerosa e habitual contribuindo para a leitura dar “Asas à imaginação”? foi essa questão central que norteou tal trabalho.

Assim a reflexão proposta no decorrer desse trabalho justifica-se pela importância que a leitura tem para o desenvolvimento dos jovens. Vivemos em um momento tecnológico, onde a leitura torna-se cada vez mais rara, e é função do professor e da escola garantir uma aprendizagem significativa, incentivando e envolvendo o aluno para que tome gosto pela leitura e não a veja como algo obrigatório e sem sentido.

O que se observa no cenário atual da Educação Básica é uma realidade em que os jovens leem os títulos indicados pela Escola apenas por obrigação, em muitas das vezes pesquisam resumos e evitam a leitura completa. Existe lacunas no contexto da educação em relação ao ensino da literatura e a mediação do texto onde o docente e a escola deve investir na prática do ensino dinâmico e inovador, levando em consideração os aspectos emocionais, sociais e culturais dos alunos.

O presente trabalho será desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas, com base em livros, filmes e artigos. O que torna possível a constatação de que a leitura entre os jovens é essencial para se o desenvolvimento, porém faz-se necessário oferecimento de formações docentes que contribuam com a implantação atual da Leitura na vida dos alunos, fazendo uso de projetos pedagógicos eficazes.

Diante do trabalho proposto espera-se contribuir para o aluno promover melhorias na escrita, nas habilidades comunicativas, o crescimento de seu vocabulário, auxiliar na construção do senso crítico, desenvolver a capacidade criativa, a imaginação e assim permitir uma viagem ao mundo sem sair de casa.

O que é a leitura e qual o seu papel na Educação Básica?

Leitura é a ação de ler algo, palavra derivada do Latim “*lectura*” a qual significa “escolha, eleição, leitura”. É a forma como se interpreta e compreende um conjunto de informações presentes em um livro, artigo, revista, notícias de jornais, entre outras, é uma interpretação pessoal.

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra [...] A velha casa, seus quartos, seu corredor, seu sótão, seu terraço – o sítio das avencas de minha mãe -, o quintal amplo em que se achava, tudo isso foi meu primeiro mundo. Nele engatinhei, balbuciei, me pus de pé, andei, falei. Na verdade, aquele mundo especial se dava a mim como o mundo de minha atividade perceptiva, por isso mesmo como o mundo de minhas primeiras leituras. Os “textos”, as “palavras”, as “letras” daquele texto – em cuja percepção experimentava e, quanto mais o fazia, mais aumentava a capacidade de perceber-se encarnavam numa série de coisas, de objetos, de sinais, cuja compreensão eu ia apreendendo no meu trato com eles nas minhas relações com meus irmãos mais velhos e com meus pais [...]. Fui alfabetizado no chão do quintal de minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo e não do mundo maior dos meus pais. O chão foi meu quadro negro; gravetos o meu giz”. (FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989, p. 9).

Lemos desde o momento em que abrimos os olhos pela manhã, quando olhamos as horas e interpretamos se é cedo ou tarde, quando percebemos se vai chover ou não somente observando o céu, se está claro ou escuro, frio ou calor para usar determinada roupa, isso tudo são maneiras de lermos o mundo e continuamos lendo a vida inteira sem percebermos.

O ser humano no entanto desenvolveu os sinais especiais, símbolos simples, para representar objetos, ideias abstratas, seu cotidiano e suas histórias. E assim sem dúvidas a humanidade se enriqueceu com a possibilidade de guardar o conhecimento adquirido e transmiti-lo as novas gerações, criando assim os textos e representações escritas, gerando conseqüentemente o leitor e tendo assim a leitura, através da decifração dos símbolos, sua compreensão e entendimento.

“A necessidade de leitura ocorre à medida que o aluno se torna capaz de assumir um papel ativo, compondo significados e sentido ao texto. Este ato de compor significados irá depender da vivência histórica do sujeito, do seu modo de pensar e olhar o mundo” (ANDRADE; GIROTTI, 2016, p. 43).

Sabe-se dá importância da leitura durante o processo de alfabetização, propiciando o desenvolvimento de inúmeras habilidades, como o desenvolvimento da linguagem, ampliação do vocabulário, da criatividade. É também um importante instrumento para a criança entender as culturas e as diferenças entre as pessoas, lidar com questões como empatia, etnia, ética e aprender a lidar com emoções e sentimentos.

“Algumas pessoas criam o gosto pela leitura pelo exemplo dos familiares, outras, por influência de professores ou por circunstância fortuitas de suas histórias de vida. No entanto, a formação de leitores em grande escala, via escola, só ocorrerá se houver uma política de leitura, traduzida na adequada formação de professores leitores, na oferta abundante de bons e variados materiais escritos, e na instalação de bibliotecas e salas de leitura bem equipadas”. (CARVALHO, 2005, p. 67).

O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) foi instituído pela Portaria Ministerial nº 584, 28 de abril de 1997, com o objetivo atender as bibliotecas das escolas da rede pública de ensino, com obras de referência promovendo a diversidade, inclusão, cidadania, o acesso a cultura, incentivo a leitura e o desenvolvimento de valores, práticas e interações sociais. Atualmente, o programa atende a todas as escolas públicas cadastradas no Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O (PNBE) é um dos Programas que integram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Este Fundo foi instituído pela Lei nº 5.537 de 1968 com objetivo de transferir recursos financeiros e prestar assistência técnica aos estados, municípios e ao Distrito Federal, para garantir melhorias na estrutura escolar, incluindo os livros através de programas como Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o qual tem p objetivo de avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas e o Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM) que tem como objetivo a distribuição de livros didáticos para os alunos do ensino médio público de todo o país, garantindo uma educação de qualidade a todos.

A importância da leitura na formação do indivíduo

A leitura é uma ferramenta fundamental na formação e desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo, pois além de favorecer o aprendizado de

conteúdos específicos, o desenvolvimento do conhecimento, raciocínio e aprimora a escrita, além formular e organizar uma linha de pensamento.

“É através dela que o indivíduo quebra fronteiras e descobre novos universos sem ao menos sair do lugar. Ler é um processo de expansão de si mesmo, a abertura para infinitas possibilidades, o caminho para o despertar de seu potencial pleno”. (SANTOS, Medium, 2016).

A leitura tem por finalidade viajar sem sair de casa, seja através da literatura ou das revistas e livros. Ela nos proporciona entretenimento ao mesmo tempo em que favorece a reflexão sobre a realidade ou como escapatória dos problemas do nosso cotidiano. Além disso, desperta sonhos, curiosidades e ativa a criatividade.

“Outra consideração importante é que a linguagem auxilia em atividades que exigem ações mentais, como o memorizar, a atenção, o pensar, planejar, lembrar, imaginar, controlando a consciência e o comportamento humanos. O processo de aquisição da leitura e da escrita é fator preponderante para a apropriação da cultura humana, sendo um dos meios simbólicos mais importantes criados pela humanidade” (VIEIRA; GALUCH, 2013).

Assim sendo, o ato de ler é uma prática social e histórica a qual permite ao aluno construir uma visão de mundo por meio de questionamentos, investigação, análise e a percepção entre conhecimento cotidiano e o conhecimento elaborado, com o objetivo de compreender a realidade e a organização do pensamentos abstrato.

Promoção da leitura prazerosa e habitual

Encontrar formas de tornar a leitura um hábito prazeroso é uma tarefa atribuída a todos os professores, ao incentivo dos pais, do ambiente escolar, em especial, dos professores de Língua Portuguesa. Esta tarefa não é uma das mais fáceis e nem algo para se esperar de imediato, mas sim algo para se trabalhar de forma lenta e progressiva, cabendo aos docentes encontrar métodos para incentivar o desenvolvimento da leitura significativa dos aprendizes, sem forçá-los ou obrigá-los.

A escola tem papel essencial, e o professor é o mediador. Porém, nem sempre ele tem como disponibilizar recursos adequados para concretizar atividades, cabendo então a escola disponibilizar, para assim poder trabalhar com foco na leitura da escrita, como também na leitura visual das gravuras e dos sentimentos, mas também há a possibilidade que o docente não saiba como elaborá-las e aplicá-

las, tendo assim que procurar por atualizar seus conhecimentos através de cursos preparatórios.

A concretização da formação de leitores exige da escola e dos demais membros, ações que estimulem o pensamento, a criticidade, a criação, apresentando materiais de leitura diversos e enriquecido, com os quais seja possível despertar e estimular o gosto pela leitura e o hábito de ler, desde os primeiros anos escolares.

“Quando lemos um bom livro e nos deixamos ser transportados para uma realidade paralela, onde à medida que cada página é virada, o leitor é submetido a universo único, repleto de descobertas, encantamento e diversão”. (BRITO, 2015).

Assim começa o gosto pela leitura e ocasionalmente o hábito de ler, atuando como um exercício que estimula o cérebro, tendo relação comprovada com uma melhor qualidade de saúde mental. A leitura, funciona como um exercício para o cérebro, o qual precisa ser estimulado, através da imaginação, mentalização, antecipação e aprendizagem.

“Ter acesso à boa leitura é dispor de uma informação cultural que alimenta a imaginação e desperta o prazer pela leitura, possibilitando que se tenha a leitura com um hábito que faz parte do cotidiano, dessa forma, fazendo com que sempre se mantenha os conhecimentos atualizados”. (Orlandini, 2005, pág. 19).

O professor Augusto Buchweitz frisa que especialistas no estudo da memória reforçam a importância do aprendizado constante e do hábito de leitura. Ele ressaltava que profissões como a de professor e artista de teatro, entre outras, são profissões que ajudam a ‘proteger’ o cérebro de quem as desempenha.

Promoção do bom uso da tecnologia aliada à leitura

Nós temos o costume de associar a leitura somente aos livros e jornais, mas ela pode ir muito além, incentivando os alunos a lerem conteúdos em sites, blogs e até mesmo aplicativos, podemos assim unir a tecnologia e a leitura para estimular a curiosidade dos alunos.

Podemos associar trabalhos com elementos tecnológicos, como uma apresentação em PowerPoint com principais pontos abordados no artigo, para assim aprimorar a edição. Fazendo a união da leitura com assuntos interessantes para as crianças, algo relacionado com seus gostos ou seu cotidiano e vivência. Podendo

assim desenvolver projetos, como por exemplo um jornal escolar, onde podemos explorar a escrita, criatividade e responsabilidade.

Temos como uma rica opção a exibição das adaptações cinematográficas dos livros lidos pela classe. Após a exibição, pode ser realizado um debate as principais diferenças e similaridades entre as obras e entender qual é a favorita de cada um.

Um estudo da Metapress revelou que crianças com dislexia, transtornos de aprendizagem e deficientes visuais estão cada vez fazendo o uso dos e-books. Ou seja, ao implementar a tecnologia no momento da leitura, você também garante uma escola mais inclusiva.

Precisamos fazer da leitura algo prazeroso, para isso, é necessário incentivá-lo de diferentes formas, como ensinar os alunos a acessar sites onde podem baixar livros, deixar que os docentes escolham entre os diferentes gêneros, sugerir livros que tenham filmes, disponibilizar os minutos finais da aula para que os alunos leiam algumas páginas.

Contribuição para a leitura dar asas à imaginação

Através da leitura, os jovens descobrem novas possibilidades, novos mundos, vivenciam o imaginário e acabam por inventar novas brincadeiras e personagens, reproduzindo suas histórias preferidas e criando suas histórias, a partir das histórias conhecidas e vivenciadas.

A participação da família tende muita importância neste processo, de criar o hábito de leitura nas crianças. Onde lendo para elas e colocando-as em contato com histórias, contos, fábulas, gibis, entre outros, pode-se estimular e aguçar a curiosidade para a leitura, fazendo que a criança cresça com o hábito de leitura.

O contato dos jovens com as histórias e a leitura pode-se motivá-los a transformar e compreender o contexto em que vive, modificando conforme sua necessidades, ampliando sua visão de mundo, sendo de fundamental importância, pois valoriza a autonomia intelectual e social.

Essa união do brincar aliado a arte e tem como papel desenvolver a curiosidade infantil, aguçando a busca da criança por informações, conhecimentos e descobertas, com o intuito de aos poucos, ela desenvolva a valorização da opinião, a troca de conhecimento, fazendo dos livros uma necessidade habitual onde irá se enriquecer e desenvolver, cada vez mais por meio deles.

Conclusão

“Ler é viajar sem sair do lugar, voar sem ter asas, caminhar sem tirar os pés do chão, sonhar acordado, navegar em um mar de palavras, soltando a imaginação ...” (Alice Ferreira) É por partilhar deste pensamento que este trabalho foi desenvolvido, com o intuito de promover a importância da leitura para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação, da habilidade escrita, do raciocínio e do senso crítico nos alunos da Educação Básica.

Como o educador pode diminuir a defasagem da leitura entre os jovens e tornando a leitura uma questão prazerosa e por vontade própria não algo obrigatório e robotizado? pode-se então ser desenvolvido projetos de intervenção pedagógica, no qual o educador pode trabalhar o incentivo à leitura por meio de livros, revistas, jornais de gibis, por meios de jogos pedagógicos e filmes como “A menina que roubava livros”, “Matilda”, “Mãos talentosas” entre outros.

A leitura segue sendo a principal forma de se construir opiniões próprias, de ter-se embasamento necessário para toda e qualquer atividade ou área. A criança que é estimulada desde cedo e que tem contato com os livros, conseqüentemente terá um vocabulário mais amplo e habilidade para interpretar.

Ressalta-se que um ambiente motivador e o uso de materiais adequados contribuem para desenvolver o gosto pela leitura. Portanto, cabe a escola oferecer recursos adequados para os educadores assim poderem trabalhar esse tema, como local adequado e biblioteca preparada e Enriquecida de conteúdos, sendo eles livros, revistas, computadores, aparelho de vídeo, entre outros.

Esta pesquisa chama atenção para a leitura significativa, possibilitando ao jovem leitor, atribuir sentido ao texto, refletir sobre ele e ser capaz de usá-lo em sua prática social. Sendo assim, o ato de ler é imprescindível para que o indivíduo exerça sua cidadania, compreenda criticamente as realidades sociais e nela atue efetivamente.

Referências Bibliográficas

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/dificuldade-de-aprendizagem-de-leitura-e-escrita.htm>

<https://www.scielo.br/j/edur/a/w4vwZzQGQcTxFgNpqSHrFdz/?lang=pt>

<https://jornal.usp.br/atualidades/baixo-indice-de-leitura-entre-jovens-brasileiros-pode-indicar-futuro-de-dificuldades/>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>

<https://desafiosdaeducacao.com.br/desprestigio-na-leitura/>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/as-contribuicoes-ensino-literatura-para-formacao-leitor-no-ensino-medio.htm>

<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/criancas-e-adolescentes-estao-lendo-menos-indica-pesquisa.html>

<https://psalm.escreveronline.com.br/redacao/a-importancia-da-leitura-na-formacao-do-individuo/>